

Presidente da WorldSkills afirma que esta foi a maior e melhor edição de todos os tempos da WorldSkills Competition

Comitê Organizador WSSP2015: Como o Sr. avalia a WorldSkills São Paulo 2015?

Simon Bartley: Os Competidores atuaram nas melhores instalações possíveis. Eles conseguiram demonstrar suas habilidades para eles próprios e para o mundo. A minha felicidade depende da felicidade deles. Acho que tivemos uma Cerimônia de Abertura maravilhosa e eles adoraram. As áreas da Competição, com todos os equipamentos e recursos, estavam excepcionais e todos competiram muito bem.

Comitê Organizador WSSP2015: Qual é a sua opinião geral sobre a Competição desse ano?

SB: A Competição desse ano foi a maior, teve mais Competidores e Avaliadores, e ocupou um espaço físico muito mais amplo: 213 mil metros quadrados. O que realmente me impressiona, e não sou ninguém da área técnica, foi o fato de a qualidade dos trabalhos e o nível de esforço serem maiores do que nunca. E se essa foi nossa principal meta na Competição, conseguimos atingi-la. A WorldSkills São Paulo 2015 superou todas as expectativas, entrando para a história da Competição: foi a maior e a melhor edição de todos os tempos.

Comitê Organizador WSSP2015: O que mais chamou a sua atenção?

SB: Durante a Cerimônia de Abertura, foi lindo ver o entusiasmo dos jovens Competidores, principalmente no “Desfile das Nações”, onde eles entraram com suas bandeiras e em coro, fizeram os gritos de guerra. É um espetáculo que vale a pena ser visto, chamou minha atenção. Essa etapa envolveu os Competidores e criou uma certa ligação com o público. Essa seria a primeira coisa que chamou minha atenção. A música e a dança de cada região do Brasil deram grande destaque ao País também. A maioria das pessoas ao redor do mundo conhece o Brasil por uma ou duas coisas: a floresta Amazônica, o Rio de Janeiro; e acredito que com a apresentação da Cerimônia de Abertura o público pode conhecer melhor a diversidade do país. O Brasil deve ser do tamanho da Europa. Considere a diferença que temos da Escandinávia ao Mediterrâneo, é para nós uma diferença natural. Aqui, essa diferença se apresenta dentro do mesmo país. Outro aspecto que chamou a minha atenção foi o espaço destinado à Competição. Algumas áreas são tão grandes quanto campos de futebol. É como se estivéssemos em um campo jogando. Precisamos de uma bicicleta para ir de um lado ao outro do evento. A disposição, o espaço, a possibilidade de as pessoas terem acesso a uma área externa, tudo isso é muito bom. O entusiasmo das crianças que visitaram o evento foi um show à parte, lindo de ver... O envolvimento com os pontos de informação, a curiosidade, a observação de tudo o que aconteceu, as conversas entre elas.

Outro aspecto que gostaria de mencionar é o fato de termos chamado a atenção da mídia mundial, e fico extremamente contente com isso. Temos a BBC, as televisões nacionais da Coreia do Sul, Japão, China, Índia; todos eles, incluindo o Brasil, claro. Além disso, tivemos Ministros e ONGs participando do Programa de Conferências e visitando a Competição.

Comitê Organizador WSSP2015: Na opinião do Sr., qual legado que essa Competição deixa para São Paulo e para o Brasil?

SB: Tudo o que vi na Competição são planos para esse legado. Todos esses quase 2 mil jovens, seus pais, professores, escolas, famílias, comunidades, empresas; eles irão falar sobre a WorldSkills São Paulo 2015 por muitos e muitos anos. Isso já é um legado.

Acredito que o governo brasileiro, e os governos do Estado e da cidade de São Paulo, além dos demais Estados que compareceram, irão olhar para tudo isso e concluir que o Brasil é ótimo em organizar grandes eventos de natureza não esportiva. O país sediou a Copa do Mundo e irá sediar as Olimpíadas, e tenho certeza que serão bem sucedidas. Entretanto esse não é um evento esportivo. Esse evento é diferente. Acredito que as competições profissionais, em etapas nacionais e estaduais, e a WorldSkills America serão cada vez melhores

como parte do legado deixado. E espero que mais jovens brilhantes realmente sigam o caminho da educação vocacional, artística, técnica e profissional, com influências positivas na economia, dando aos empregadores mais recursos. Acho que será deixado um grande legado, como aconteceu em outros países que sediaram a Competição. Será interessante ver se iremos conseguir algumas estatísticas, como na Finlândia em 2005, sobre o número de pessoas que permaneceram na educação regular e que procuraram a educação profissional.

Comitê Organizador WSSP2015: Que mensagem o Sr. daria a todos os jovens Competidores da WorldSkills São Paulo 2015?

SB: A minha mensagem aos Competidores reflete o que eu disse na Cerimônia de Abertura. Vou me expressar em uma ordem diferente. Primeiro, diria a eles para que quando chegarem aos seus países, que olhem para trás e considerem os trabalhos realizados aqui como, primeiramente, prazerosos. Em segundo lugar, como algo que os complemente como pessoas. E em terceiro, como algo que aprimore suas habilidades técnicas para que possam seguir suas carreiras em um patamar melhor e mais avançado do que antes. Todos são campeões. Desejo a todos sucesso em suas carreiras, e peço que continuem passando a mensagem aos seus irmãos, pais e escolas de que a educação vocacional, artística, técnica e profissional é um caminho absolutamente válido para o progresso, independente do nível de conhecimento de cada um. A educação profissional pode ser para todos.

[WorldSkills Sao Paulo 2015](#) (18 agosto 2015)